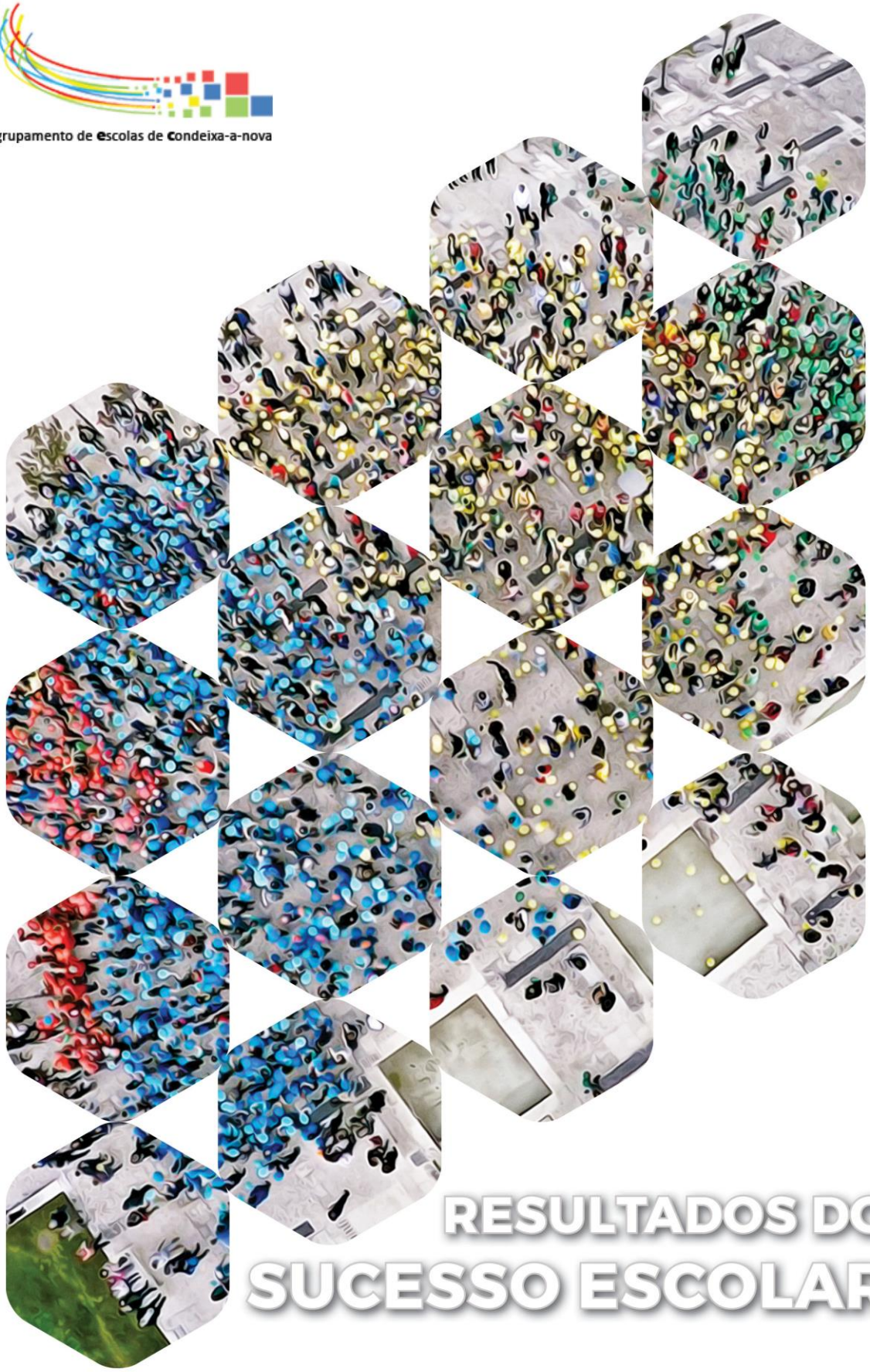
Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-nova



RESULTADOS DO SUCESSO ESCOLAR

1º PERÍODO – 2015/16

1. INTRODUÇÃO

O relatório que se apresenta contém os resultados escolares alcançados neste 1º período. Tal como vem sendo habitual, vários indicadores são analisados como, por exemplo, as taxas de sucesso por disciplina/ano, taxas de transição/ano, taxas de sucesso pleno/ano e taxas de realização de ciclo. Esta e outra informação relevante nele contida pode ser o suporte para análises mais detalhadas feitas no seio do conselho de turma, no âmbito do grupo disciplinar ou de outras estruturas e serviços educativos que, mesmo indiretamente, contribuem para a melhoria do sucesso escolar. Aí a análise longitudinal do desempenho individual dos alunos e do desempenho organizacional ganha outra dimensão se cruzada com os recursos disponibilizados para apoio à atividade letiva.

São usadas como referência as metas fixadas pelo Conselho Pedagógico, no início deste ano letivo, para todo o quadriénio e que respeitam não só os objetivos do agrupamento quanto a taxas anuais de transição, como as taxas de sucesso por disciplina em função dos reforços curriculares disponibilizados. Estes reforços são função do crédito horário proveniente quer do contrato de autonomia assinado, quer da componente para a atividade pedagógica disponibilizada.

2. Caracterização física e social

Referimos, desde já, um breve balanço social deste agrupamento de escolas[1].

Tabela 1: Caracterização social do agrupamento em 2015/2016

Pessoal Docente		170
Pessoal Não Docente	Técnicos Superiores	3
	Chefe de serviços	1
	Assistentes Técnicos	10
	Assistentes Operacionais	54
	Contratos de Emprego-Inserção	
Alunos	Pré-escolar	262
	1º ciclo	522
	2º ciclo	226
	3ºciclo	323
	Secundário	232
	Outras modalidades (CV + CP + EFA)	102

Tabela 2: Distribuição de grupos por equipamento na educação pré-escolar

Jardins de Infância	Nº de grupos	Nº de alunos
Avenal	1	12
Condeixa-a-Nova nº 1	3	73
Condeixa-a-Nova nº 3	5	115
Ega	1	20
S. Fipo	1	21
Sebal	1	21
TOTAL	**12**	**262**

[1] Dados atualizados em 16/01/2015.

Tabela 3: Distribuição de turmas por equipamento no 1º ciclo

Escolas do 1º ciclo	Nº de turmas	Nº de alunos
Anobra	2	28
Belide	2	32
Condeixa-a-Nova nº 1	7	156
Condeixa-a-Nova nº 3	10	239
Ega	2	35
Sebal	2	32
Total	**25**	**522**

Tabela 4: Distribuição das turmas nos 2º e 3º ciclos

Ano de escolaridade	Nº de turmas	Nº de alunos
5º ano	5	102
6º ano	6	124
2º ciclo	**11**	**226**
7º ano	6	122
8º ano	4	100
9º ano	4	101
3º ciclo	**14**	**323**

Tabela 5: Distribuição das turmas no ensino secundário

Ano de escolaridade	Nº de turmas	Nº de alunos
10º ano	3	92
11º ano	3	70
12º ano	3	70
TOTAL	**9**	**232**

Tabela 6: Distribuição das turmas por Outros Cursos

Tipo	Nº de turmas	Nº de alunos
Vocacional	1	18
Educação e Formação de Adultos	2	44

Tabela 7: Distribuição das turmas pelos cursos profissionais

Cursos Profissionais	Nº de turmas	Nº de alunos
Técnico de Apoio Psicossocial Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	30
Técnico de Turismo	1	18

A Educação Especial assume neste agrupamento uma dimensão relevante, sendo apoiados 66 alunos que se distribuem por todos os ciclos e níveis de ensino.
Destes alunos 18 frequentam Currículos Específicos Individuais nas Escolas Básica nº2, Básica nº3 e Secundária Fernando Namora

Estão disponíveis nas escolas EB1, EB2, EB3 e ESFN **Gabinetes de Mediação Escolar** que procuram dar resposta aos problemas de integração e indisciplina no agrupamento.

Funcionam quatro **Centros de Atividades de Tempos Livres,** dinamizados pela Cáritas Diocesana, que dão uma resposta adequada às necessidades expressas pelas famílias de ocupação dos alunos durante o período de trabalho dos pais.

A tabela seguinte apresenta uma caracterização sumária do nível sócio - económico que caracteriza a população estudantil, estratificada segundo os anos de escolaridade. Estes dados, fornecidos pelo gabinete do SASE, mostram a percentagem de alunos subsidiados através de três escalões A, B e C. Este apoio económico aos alunos mais carenciados, garantido pelo SASE, é uma variável diretamente relacionada com o nível sócio - económico dos alunos, e é potencialmente influente no seu desempenho escolar.

Tabela 8: Número de alunos apoiados pelo Serviço de Ação Social Escolar

Anos	Esc A	Esc B	A+B	Total de alunos
1º	19	21	20	130
2º	22	21	43	147
3º	26	16	42	126
4º	15	23	38	119
5º	19	18	37	102
6º	19	26	45	124

7º	24	23	47	122
8º	16	24	40	100
9º	17	16	33	101
10º	8	21	29	92
11º	5	11	16	70
12º	4	10	14	70
CV	7	8	15	18
Profissionais	4	9	13	48
TOTAL	**205** **15%**	**247** **18%**	**452** **33%**	**1369**

3. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

3.1. Caracterização da população escolar

A avaliação refere-se a 262 alunos que frequentaram o pré-escolar no 1º período, distribuídos pelas 12 turmas que compõem os 6 jardins de infância que fazem parte do agrupamento.

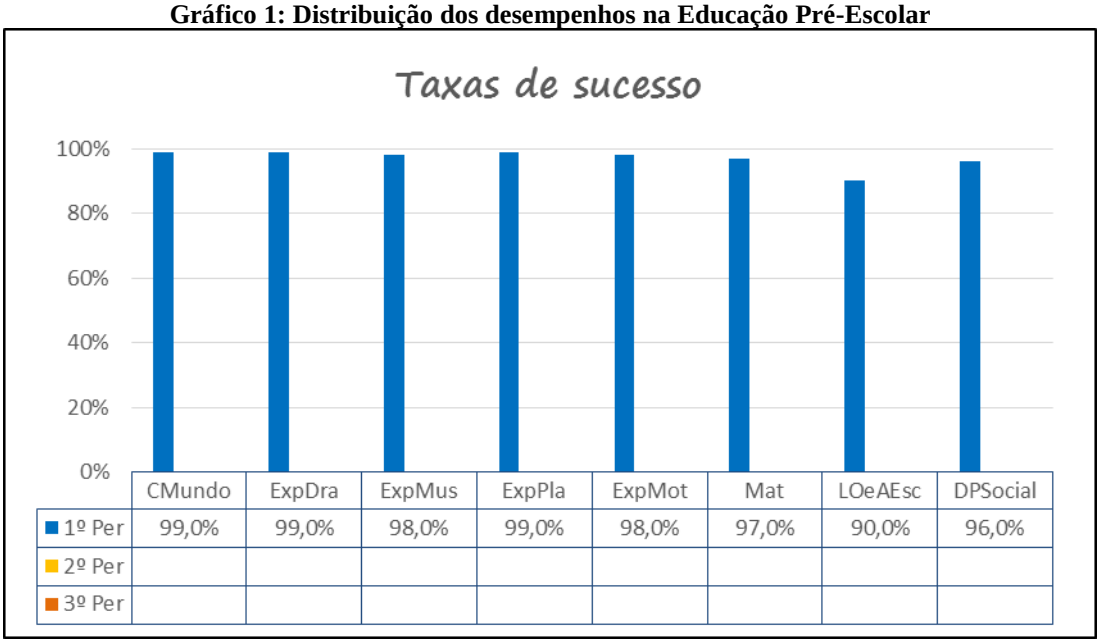
JARDIM DE INFÂNCIA	Nº DE ALUNOS
EB nº1 – Turma A	25
EB nº1 – Turma B	25
EB nº1 – Turma C	23
EB nº3 – Turma A	25
EB nº3 – Turma B	25
EB nº3 – Turma C	25
EB nº3 – Turma D	18
EB nº3 – Turma E	22
S. Fipo – Turma A	21
Ega – Turma A	20
Avenal	12
Sebal	21
TOTAL	**262**

3.2. Resultados

Dos 257 alunos da educação pré-escolar avaliados, apresenta-se o seguinte balanço da assiduidade e pontualidade:

	1º Período	2º Período	3º Período
Balanço da assiduidade	92%		
Balanço da pontualidade	96%		

Gráfico 1: Distribuição dos desempenhos na Educação Pré-Escolar



Relativamente à avaliação dos alunos, do pré-escolar, neste 1º período, a maioria dos alunos encontra-se de acordo com o considerado dentro do expectável para as suas idades, com exceção da área da linguagem oral e abordagem à escrita, onde se realça o facto de 10% dos alunos se encontrarem aquém do expectável.

1. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 1º CICLO

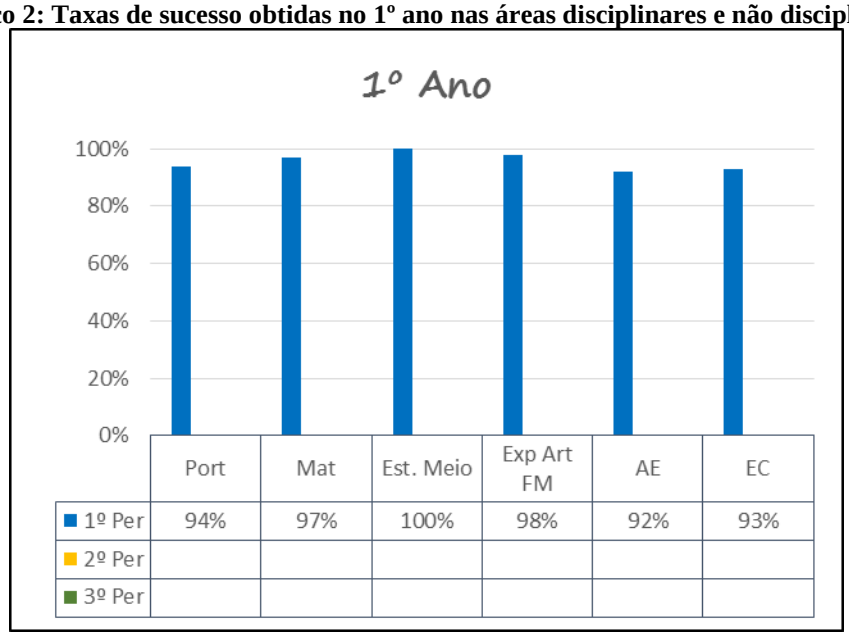
4.1. Caracterização da população escolar

Tabela 9: Número de alunos por ano e por escola do Agrupamento

Escolas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
EB1 Anobra	10	4	7	7	28
EB1 Belide	5	15	4	8	32
EB nº1 Condeixa	52	58	25	21	156
EB nº3 Condeixa	46	48	75	70	239
EB1 Ega	9	12	5	9	35
EB1 Sebal	8	10	10	4	32
Total	**130**	**147**	**126**	**119**	**522**

4.2. Resultados

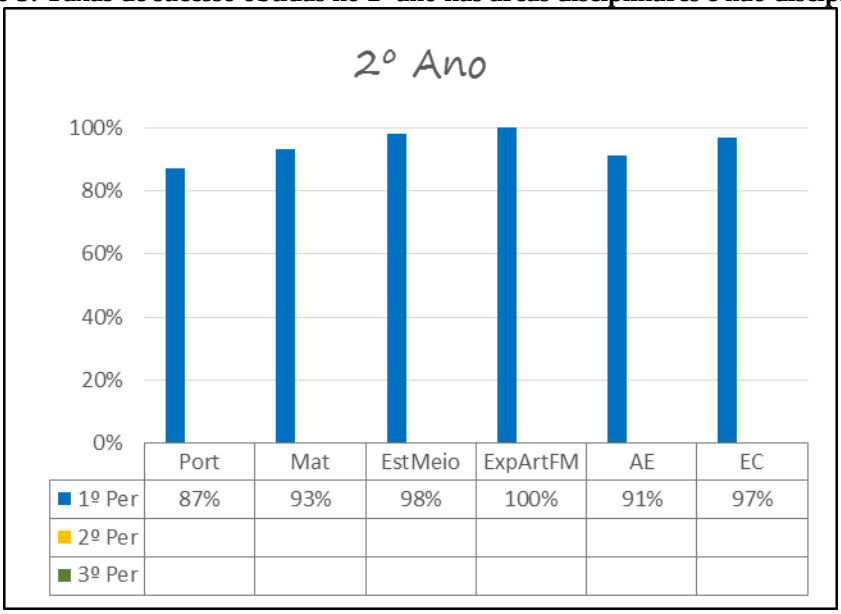
Gráfico 2: Taxas de sucesso obtidas no 1º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



Com todas as taxas de sucesso superiores a 92%, o 1º ano regista os melhores resultados do ciclo nas disciplinas de matemática e estudo do meio.

As áreas de AE e EC baixam 4% face ao mesmo período do ano passado.

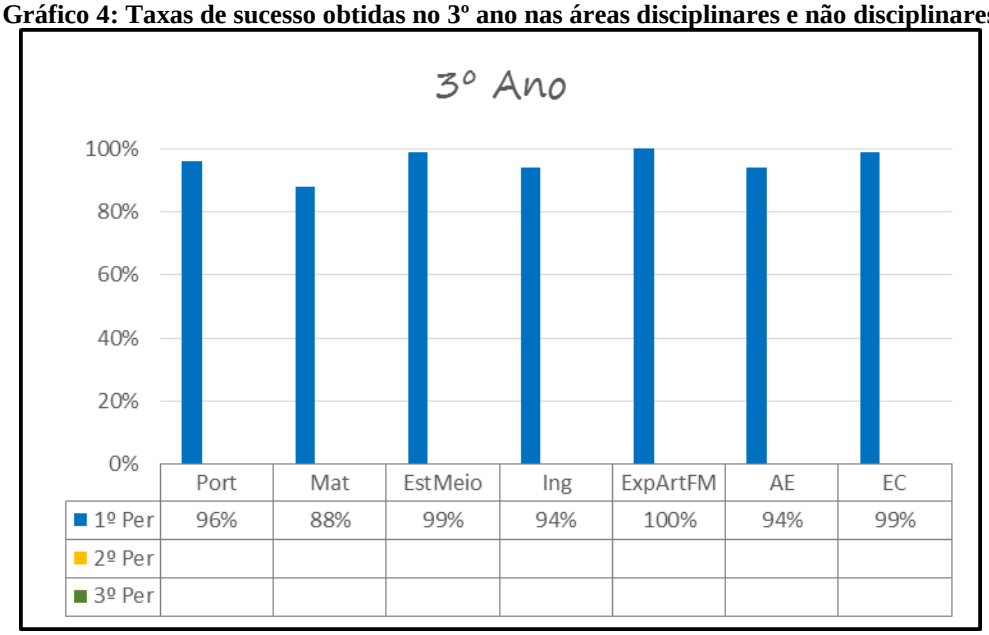
Gráfico 3: Taxas de sucesso obtidas no 2º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



O 2º ano de escolaridade regista uma taxa de insucesso de 13% na disciplina de português, que é a mais alta do ciclo. É importante notar que 26% dos alunos com insuficiente na disciplina de português estão a realizar currículo de 1º ano.

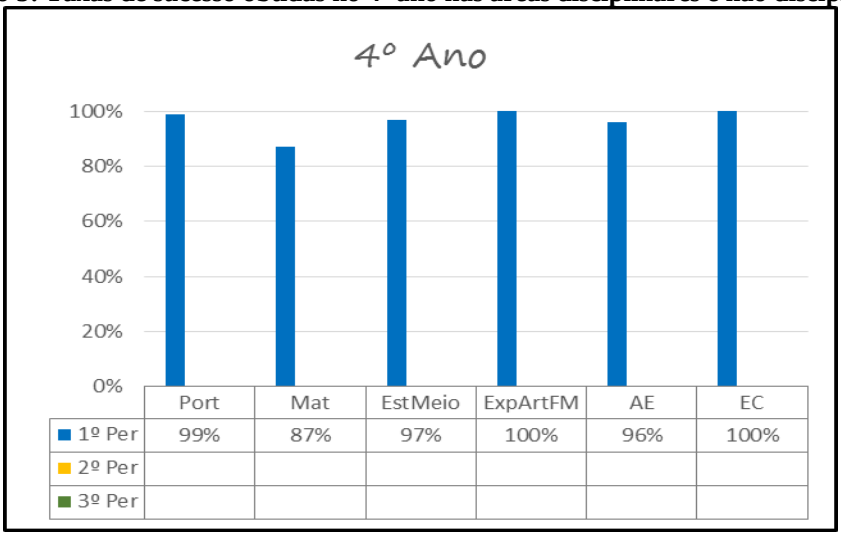
Com 93% de sucesso na disciplina de matemática, este ano obteve o segundo melhor resultado do ciclo nesta disciplina, valor que é 5% superior ao obtido no primeiro período do passado ano letivo.

Gráfico 4: Taxas de sucesso obtidas no 3º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



Com exceção da disciplina de matemática, os resultados do 3º ano situam-se a partir de 94% de sucesso. Registe-se ainda que a taxa de sucesso de matemática baixa 5% face ao 1º período do ano passado. Destacam-se as taxas obtidas em estudo do meio, educação para a cidadania e as expressões.

Gráfico 5: Taxas de sucesso obtidas no 4º ano nas áreas disciplinares e não disciplinares



Este ano de escolaridade regista a melhor taxa de sucesso na disciplina de português que se aproxima do sucesso pleno, enquanto a taxa de matemática é a mais baixa do ciclo, sendo 2% mais baixa do que no mesmo período do ano passado. Tal como no 3º ano, as áreas das expressões registam sucesso pleno, taxa que se repete na área de educação para a cidadania.

4.3. Taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo

As classificações registadas neste 1º período funcionam como uma previsão das taxas de sucesso do final do ano e ajudam-nos a fazer uma antevisão da consecução das metas definidas no início deste quadriénio.

Tabela 10: Taxas de sucesso por ano de escolaridade

Ano	AEC	2015/16
1º ano	100%	100%
2º ano	92%	92%
3º ano	97%	96%
4º ano	100%	99%
1º ciclo	**97%**	**97%**

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 1º ciclo, em 4 anos, em 2012/13, 2013/14 e 2014/15 e a sua previsão para 2015/16, tendo igualmente em conta os resultados obtidos no final deste período.

Tabela 11: Taxa de conclusão do 1º ciclo em 4 anos

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16		
				1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	90,6%	88%	87,4%	90,7%		

5. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 2º CICLO

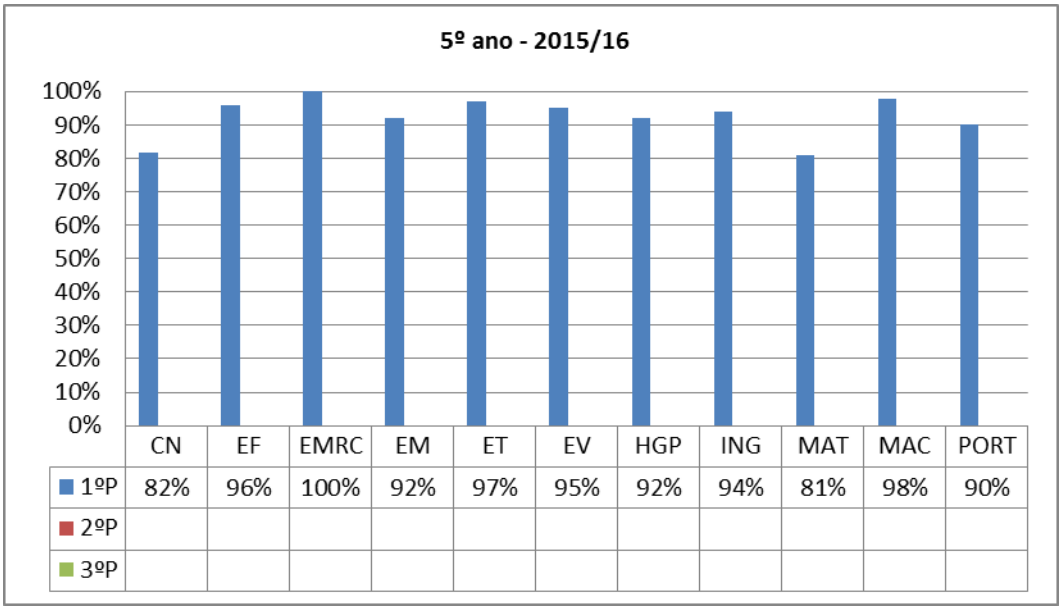
5.1. Caracterização da população escolar

Tabela 12: Distribuição dos alunos do 2º ciclo por turma

	Turma/nº de alunos			Turma /nº de alunos	
5º Ano	A	20	6º Ano	A	20
	B	20		B	20
	C	19		C	20
	D	20		D	20
	E	23		E	19
	Total	102		F	25
				Total	124

5.2. Resultados

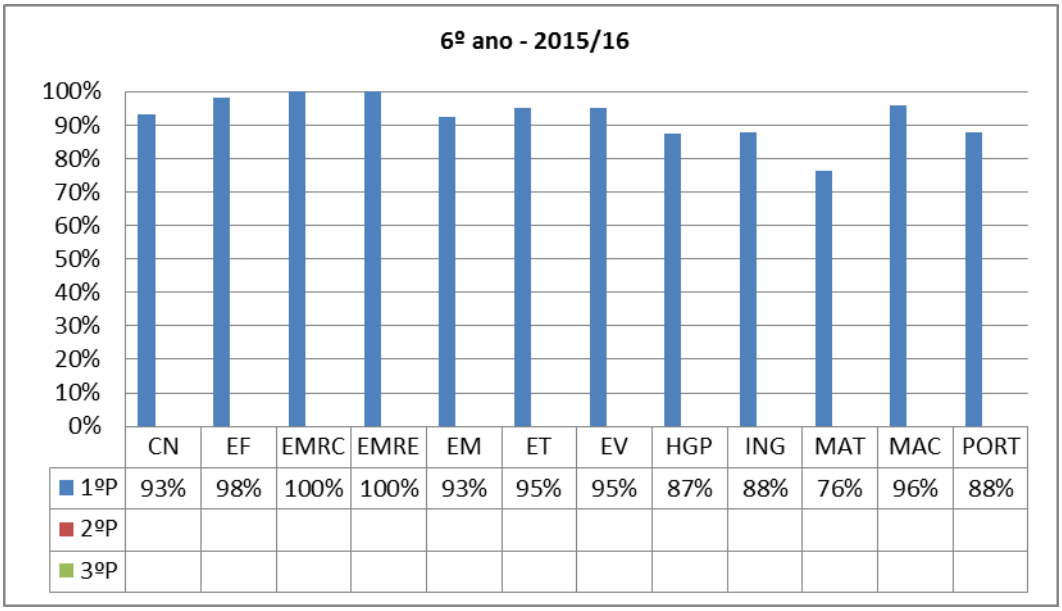
Gráfico 6: Taxas de sucesso por disciplina/ano



No 5º ano, não se registam taxas de sucesso inferiores a 81%, valor percentual registado pela disciplina de matemática. A maior percentagem está atribuída a Educação Tecnológica, 97%, sem desconsiderar MAC com 98% e EMRC com 100%, disciplinas não consideradas para efeitos de progressão de ano e conclusão de ciclo.

A maior parte das disciplinas (7) apresentam um sucesso igual ou superior a 90%.

Gráfico 7: Taxas de sucesso por disciplina/ano



Constata-se que o sucesso no 6º ano de escolaridade não é inferior a 76%, valor apresentado pela disciplina de Matemática.

A maior parte das disciplinas (5) apresenta um sucesso superior a 90% estando próximo deste valor as disciplinas de Português, HGP e Inglês (88%, 87% e 88%, respetivamente).

5.3. Taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo

Apresentam-se as taxas de sucesso por ano e por ciclo como se o ano terminasse agora para comparar com as metas definidas no início deste quadriénio.

Tabela 13: Taxas percentuais de sucesso por turma, ano e ciclo

	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF
Turma	85	85	100	85	91	85	95	70	83	74	96
ANO	**89%**					**85%**					
META	**97%**					**94%**					
2º CICLO	**87%**										
META	**96%**										

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 2º ciclo em 2 anos em 2012/13, 2013/14, 2014/15 e a sua previsão para 2015/16, tendo em conta os resultados obtidos no final deste período.

Tabela 14: Taxa de conclusão do 2º ciclo em 2 anos

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16		
				1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	85,1%	91%	98,2%	83,2%		

6. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO 3º CICLO

6.1. Caracterização da população escolar

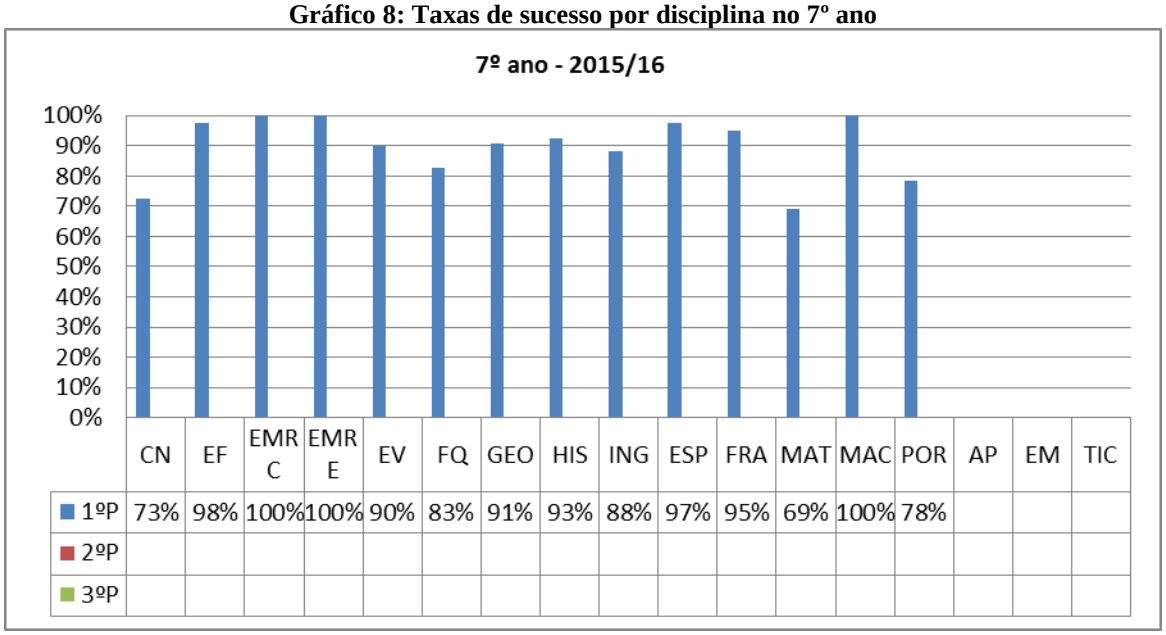
Tabela 15: Distribuição dos alunos por turma no 3º ciclo

Ano	Nº de alunos		Total
7º	A	16	122
	B	27	
	C	20	
	D	20	
	E	20	
	F	19	
8º	A	23	100
	B	17	
	C	30	
	D	29	
9º	A	27	201
	B	28	
	C	22	
	D	24	
TOTAL	323		

6.2. Resultados

No 7º e 8º ano, as disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Musical, Artes Plásticas e Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação não são incluídas nesta análise, tendo em conta a sua organização semestral. Os alunos com Currículo Específico Individual, também não estão incluídos neste tratamento estatístico, pois a sua situação será abordada no âmbito da análise dos resultados da Educação Especial. De referir ainda que duas alunas não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação.

Gráfico 8: Taxas de sucesso por disciplina no 7º ano

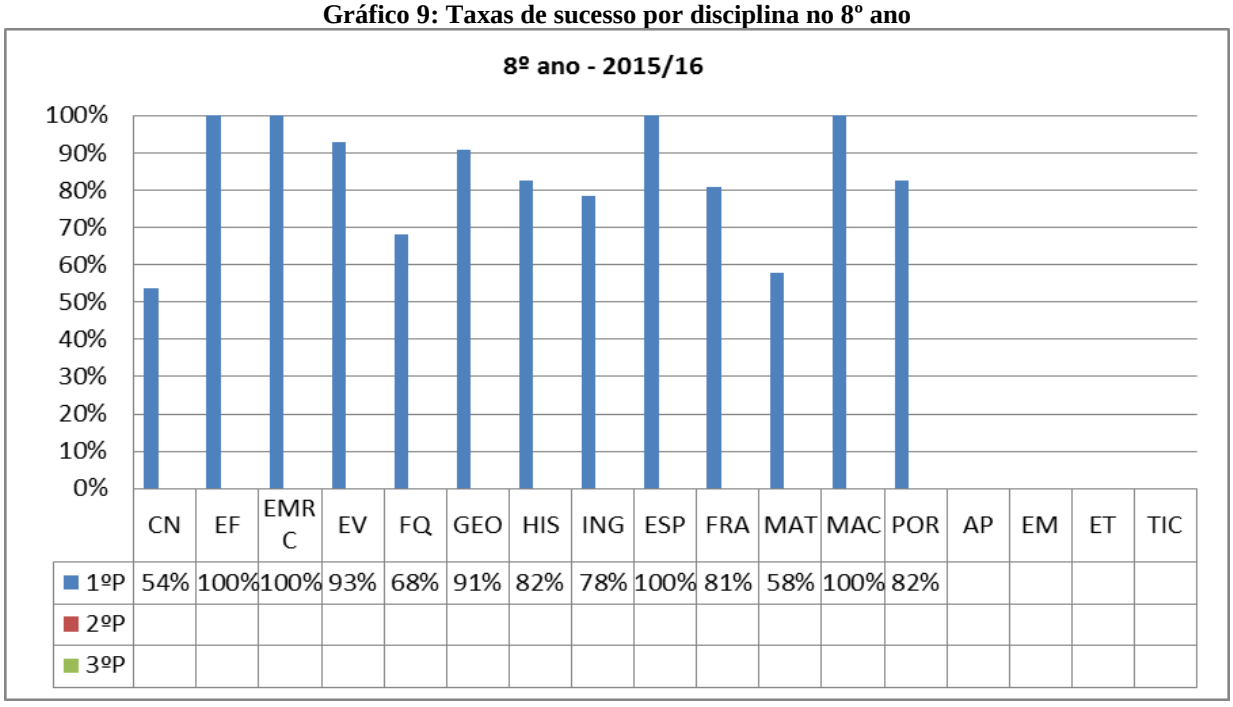


	CN	EF	EMR C	EMR E	EV	FQ	GEO	HIS	ING	ESP	FRA	MAT	MAC	POR	AP	EM	TIC
1ºP	73%	98%	100%	100%	90%	83%	91%	93%	88%	97%	95%	69%	100%	78%			
2ºP																	
3ºP																	

No 7º ano, não se registam taxas de sucesso inferiores a 69%, valores registados à disciplina de Matemática, sendo seguida pela disciplina de Ciências Naturais à qual corresponde um sucesso de 73%.

As disciplinas que registam maior sucesso são: Educação Física 98%, Espanhol 97%, Francês 95%, História 93%, Geografia 91% e Educação Visual 90%.

Gráfico 9: Taxas de sucesso por disciplina no 8º ano



	CN	EF	EMR C	EV	FQ	GEO	HIS	ING	ESP	FRA	MAT	MAC	POR	AP	EM	ET	TIC
1ºP	54%	100%	100%	93%	68%	91%	82%	78%	100%	81%	58%	100%	82%				
2ºP																	
3ºP																	

As taxas de sucesso no 8º ano registam valores a partir de 54%. Este valor corresponde à disciplina de Ciências Naturais.

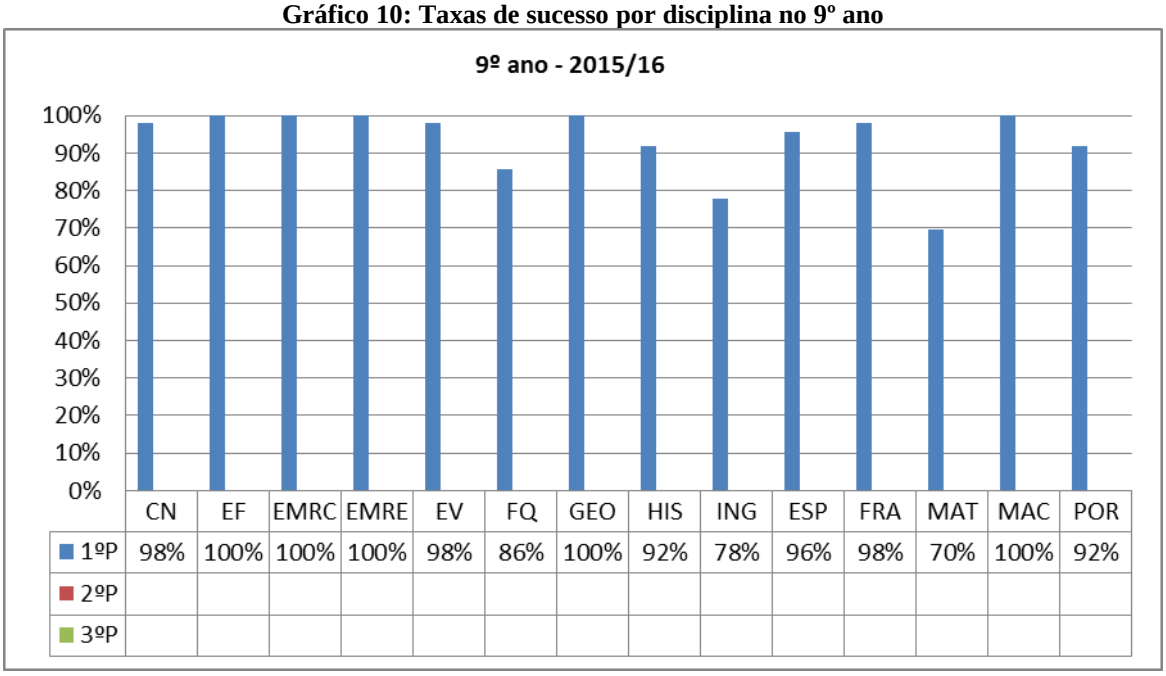
No 8º ano as disciplinas com maior sucesso são Espanhol, Educação Física, com 100%, Educação Visual 93%, e Geografia 91%.

Com menor sucesso registam-se, para além da disciplina de Ciências Naturais, as disciplinas de Matemática 58%, Físico Química 68% e Inglês 70%.

A disciplina de Ciências Naturais regista uma descida percentual de 19% em relação ao 7º ano, enquanto as disciplinas de Físico-química e Francês registam descidas de 14,5% e 14% respetivamente. Ainda de salientar as descidas das disciplinas de Matemática e História de 11%.

Comparativamente com o 7º ano as disciplinas de Português, Espanhol e Educação Física registam subidas de 4%, 3% e 2% respetivamente.

Gráfico 10: Taxas de sucesso por disciplina no 9º ano



	CN	EF	EMRC	EMRE	EV	FQ	GEO	HIS	ING	ESP	FRA	MAT	MAC	POR
1ºP	98%	100%	100%	100%	98%	86%	100%	92%	78%	96%	98%	70%	100%	92%
2ºP														
3ºP														

As taxas de sucesso no 9º ano registam valores a partir de 70%.

No 9º ano as disciplinas com maior sucesso são Educação Física e Geografia 100%, Ciências Naturais, Francês e Educação Visual 98%, Espanhol 96%, Português e História 92%.

A disciplina de menor sucesso é Matemática com 70%.

Relativamente ao 8º ano, as disciplinas mantêm ou melhoram os valores de sucesso, excetuando-se a disciplina de Espanhol que desce 4%.

Salienta-se as subidas de 44 pontos percentuais, em comparação com o 8º ano, na disciplina de Ciências Naturais, 18 pontos percentuais a Físico-Química, 14 pontos a História, 12 pontos percentuais a Matemática e dez pontos percentuais a Português.

As disciplinas de EMRC, EMRE e MAC apresentam nos três anos de escolaridade taxas de sucesso de 100%.

Nos três anos de escolaridade as disciplinas que apresentam resultados de sucesso mais baixo, são respetivamente Matemática e Ciências Naturais no 7º e 8º ano e no 9º ano as disciplinas com taxas de sucesso mais baixo são Matemática e Inglês.

No caso da Matemática estas taxas de sucesso são particularmente preocupantes pois o agrupamento disponibiliza, no presente ano letivo um reforço de 1 tempo na carga horária semanal da disciplina, no 7º e 9º ano.

6.3. Taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo

Apresentam-se as taxas de transição por turma, ano e por ciclo como se o ano terminasse agora para comparar com as metas definidas no início do ano para o presente quadriénio. Parte-se do pressuposto que todos os alunos sujeitos à implementação de um plano de acompanhamento pedagógico individual, se encontram em situação de retenção.

Tabela 16: Taxas de transição por ano de escolaridade

	7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	7ºE	7ºF	8ºA	8ºB	8ºC	8ºD	9ºA	9ºB	9ºC	9ºD
Turma	67	89	80	63	80	84	74	53	60	59	89	85	81	96
ANO	**78%**						**62%**				**88%**			
META	**87%**						**93%**				**91%**			
3º CICLO	**76%**													
META	**91%**													

Relativamente ao aproveitamento das catorze turmas em análise, tendo em conta a taxa de transição no final do 1º período, verifica-se que o valor oscila entre os 96% do 9º D e os 53% do 8º B. Apenas duas turmas registam um valor superior ao resultado pretendido: 7ºB 89% e 9ºD 96%.

Constata-se ainda, que é no 8º ano de escolaridade que se verifica o pior resultado a nível da taxa de repetência, encontrando-se a 31%, do resultado pretendido, enquanto o 9º ano está a 6% do objetivo definido.

A nível do 3º ciclo, o desvio em relação ao resultado estipulado é de 15%, presentemente regista-se uma taxa de retenção de 25%, pretendendo-se alcançar um valor de 10% no final do ciclo.

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 3º ciclo em 3 anos em 2012/13, 2013/14 e 2014/15 e a sua previsão para 2015/16, tendo em conta os resultados obtidos no final deste período.

Tabela 17: Taxa de conclusão do 3º ciclo em 3 anos

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16		
				1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	78,2%	80%	79,7%	69,6%		

7. ANÁLISE DO APROVEITAMENTO NO ENSINO SECUNDÁRIO

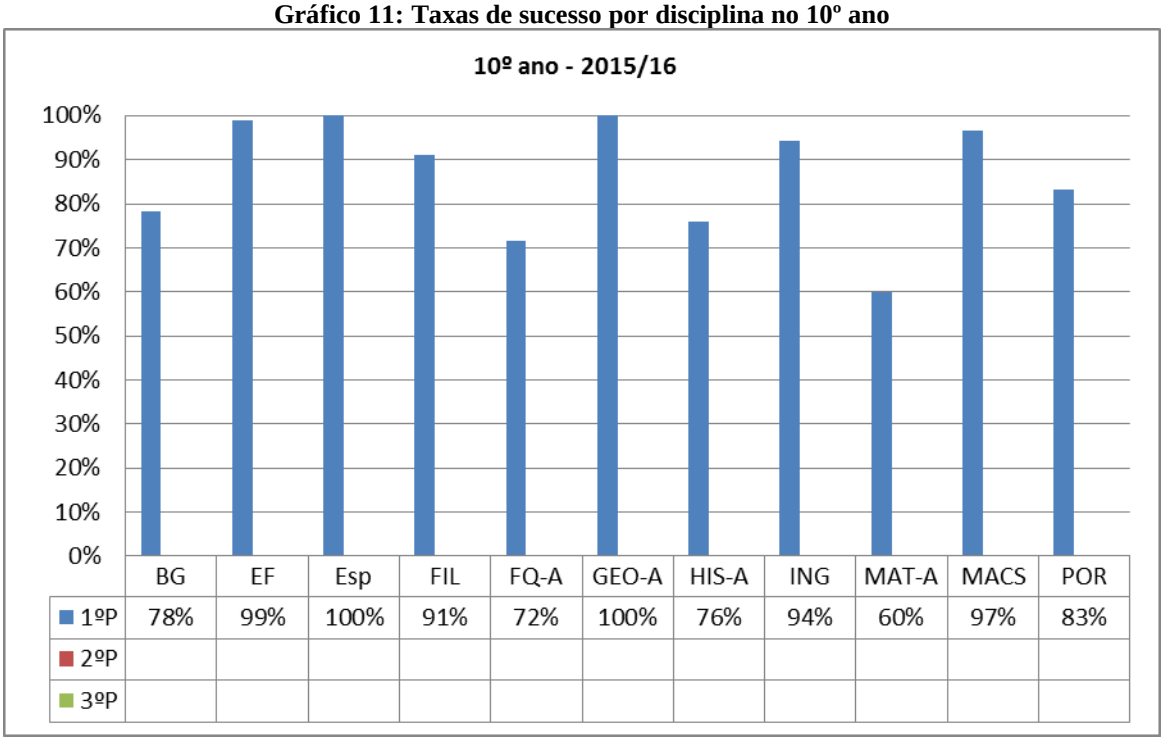
7.1. Caracterização da população escolar

Tabela 18: Distribuição dos alunos por turma no ensino secundário

10º Ano	Turma/nº de alunos		11º Ano	Turma /nº de alunos		12º Ano	Turma /nº de alunos	
	A	31		A	23		A	27
	B	29		B	23		B	19
	C	32		C	24		C	24
	Total	**92**		**Total**	**70**		**Total**	**70**

7.2. Resultados

Gráfico 11: Taxas de sucesso por disciplina no 10º ano

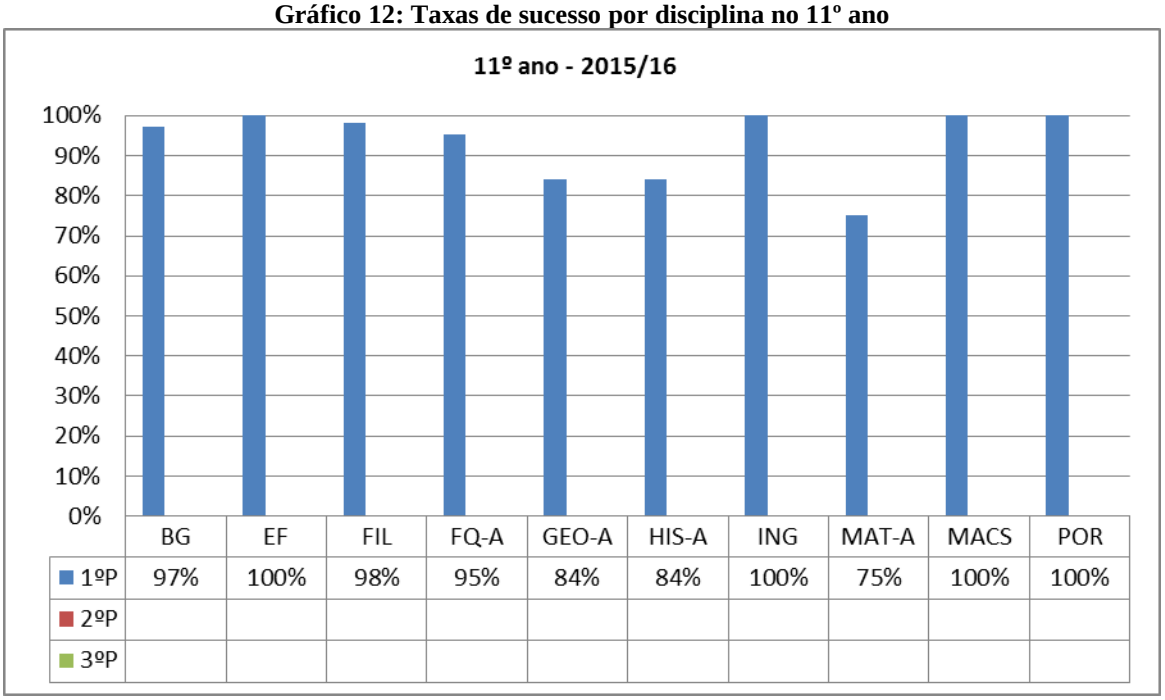


Neste ano, destaca-se pela baixa percentagem de sucesso a disciplina de Matemática A (60%), seguida de Física e Química A (72%), História A (76%) e Biologia/ Geologia (78%). Todas as outras disciplinas apresentam valores acima dos 80%.

O facto de serem Matemática A e Física e Química A as disciplinas com os resultados mais baixos é preocupante, visto tratarem-se de disciplinas específicas do curso de Ciências e Tecnologias, o que pode prefigurar uma má orientação vocacional destes alunos para o mesmo e um possível abandono dos discentes devido ao insucesso escolar.

Melhor perspetiva é a dos alunos que optaram pelo Curso de Línguas e Humanidades, visto apresentarem a Geografia A e MACS, taxas de sucesso de 100% e 97%, respetivamente, sendo estas disciplinas específicas do referido curso sujeitas a exame nacional já no próximo ano de escolaridade.

Gráfico 12: Taxas de sucesso por disciplina no 11º ano

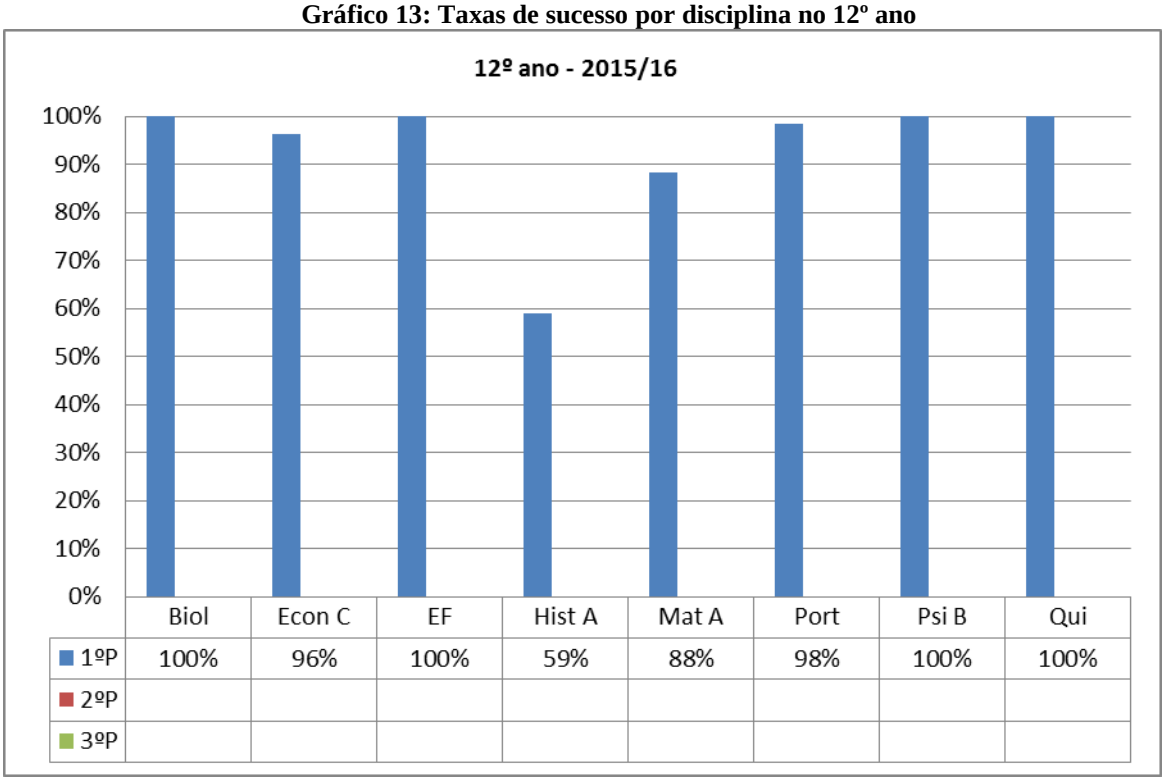


	BG	EF	FIL	FQ-A	GEO-A	HIS-A	ING	MAT-A	MACS	POR
1ºP	97%	100%	98%	95%	84%	84%	100%	75%	100%	100%
2ºP										
3ºP										

No 11ºano, Matemática A apresenta a percentagem mais baixa de sucesso (75%), seguida de Geografia A e História A (84%). Todas as outras apresentam resultados iguais ou superiores a 95%.

Os Cursos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades apresentam agora resultados semelhantes, ao contrário do que acontecia no 10ºano.

Gráfico 13: Taxas de sucesso por disciplina no 12º ano



O final do ciclo de ensino é, como já é hábito, onde se registam as melhores taxas de sucesso a todas as disciplinas. Apenas destoa desta realidade a disciplina de História A (59%), que apresenta a taxa mais baixa de sucesso de todas as disciplinas de anos deste ciclo de ensino.

7.3. Taxas de transição de ano e de conclusão de nível de ensino

Apresentam-se as taxas de transição por ano e por nível de ensino como se o ano terminasse agora para comparar com as metas definidas para o presente quadriénio.

Tabela 19: Taxas de transição por ano de escolaridade

	10ºA	10ºB	10ºC	11ºA	11ºB	11ºC	12ºA	12ºB	12ºC
Turma	87	65	91	100	100	95	96%	79	57
ANO	**81%**			**98%**			**78%**		
META	**85%**			**91%**			**74%**		
SECUNDÁRIO	**86%**								
META	**83%**								

Os dois últimos anos do ciclo de estudos apresentam, no final do primeiro período, taxas de transição acima do previsto para o final deste ano letivo. Só o 10º ano se situa aquém da meta estabelecida, pelo que terá de haver um esforço suplementar por parte dos alunos, professores e famílias, para conseguir cumprir a taxa contratualizada. Podemos sempre pensar que o início deste novo patamar de aprendizagem se afigura de difícil adaptação para os alunos. Assim, espera-se que essa adaptação esteja agora feita e os resultados alcançados sejam superiores no próximo período.

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do ensino secundário em 3 anos em 2012/13, 2013/14 e 2014/15 e a sua previsão para 2015/16, tendo em conta os resultados obtidos no final deste período.

Tabela 20: Taxa de conclusão do secundário em 3 anos

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16		
				1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	78,6%	64,3%	58,2%	68,2%		

8. OFERTA QUALIFICANTE

A análise do aproveitamento do curso vocacional e profissionais foi realizada com base em dois indicadores, a taxa de sucesso da disciplina (TSD) e a classificação média por disciplina (CMD). Foram consideradas todas as classificações atribuídas até ao final do 1.º período.

A taxa de sucesso reflete a percentagem de aprovação modular em cada disciplina, tendo em consideração o número de alunos inscritos e o número de módulos lecionados (percentagem de classificações iguais ou superiores a 9,5 valores).

Com a classificação média por disciplina pretendemos dar uma imagem da qualidade das aprendizagens realizadas pelos formandos e representa o valor médio das classificações obtidas pelos formandos em todos os módulos concluídos da disciplina.

8.1. Curso Vocacional

Tabela 21: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 2º CV

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	*Português*	2	18	86,1	10,8
	Matemática	2		97,2	13,1
	Inglês	0		--	--
	EF	1		94,4	14,1
Complementar	*Geografia*	2		97,2	14,4
	FQ	2		100,0	12,2
	Espanhol	1		88,9	13,7
Vocacional	*Informática*	1		100,0	13,3
	Cerâmica	0		--	--
	A.A.Turística	1		88,9	12,0

Legenda: EF – Educação Física; FQ – Física-Química; A.A. Turística – Apoio à Atividade Turística.

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso vocacional.

As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 10,8 e os 14,4 valores (ver Tabela anterior).

No gráfico seguinte, podemos observar que as taxas de sucesso se situam entre os 86,1% e os 100%.

Gráfico 14: Taxa de sucesso por disciplina em cada componente de formação

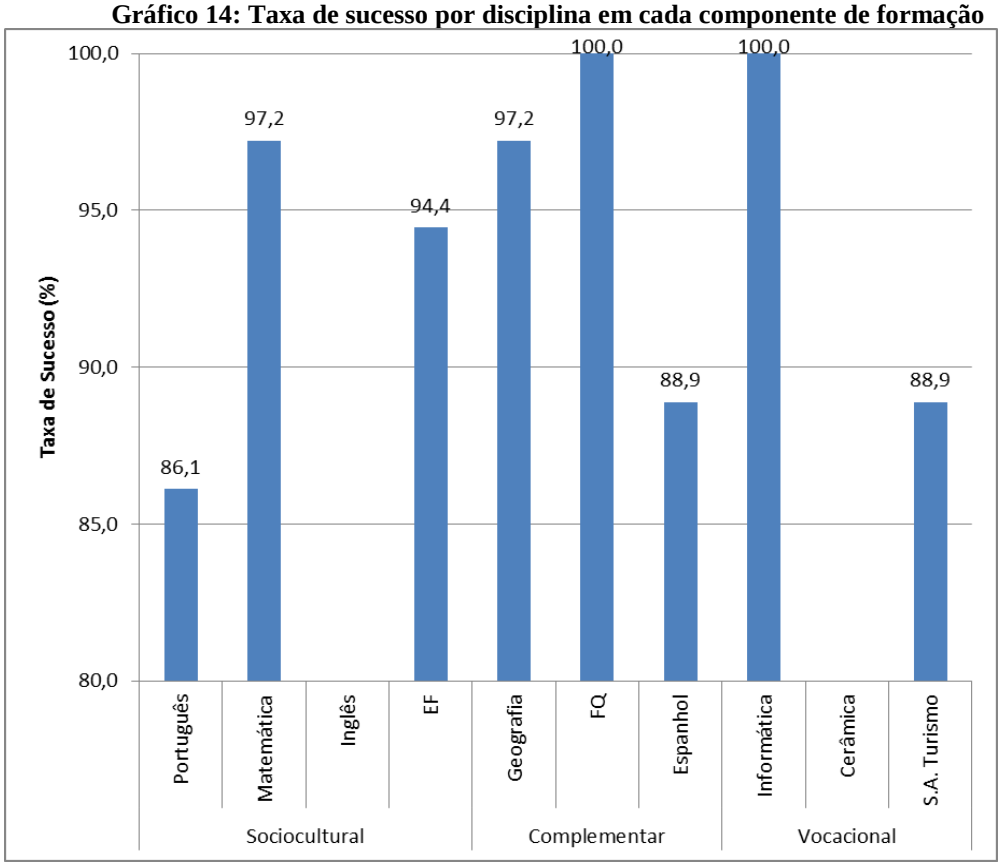
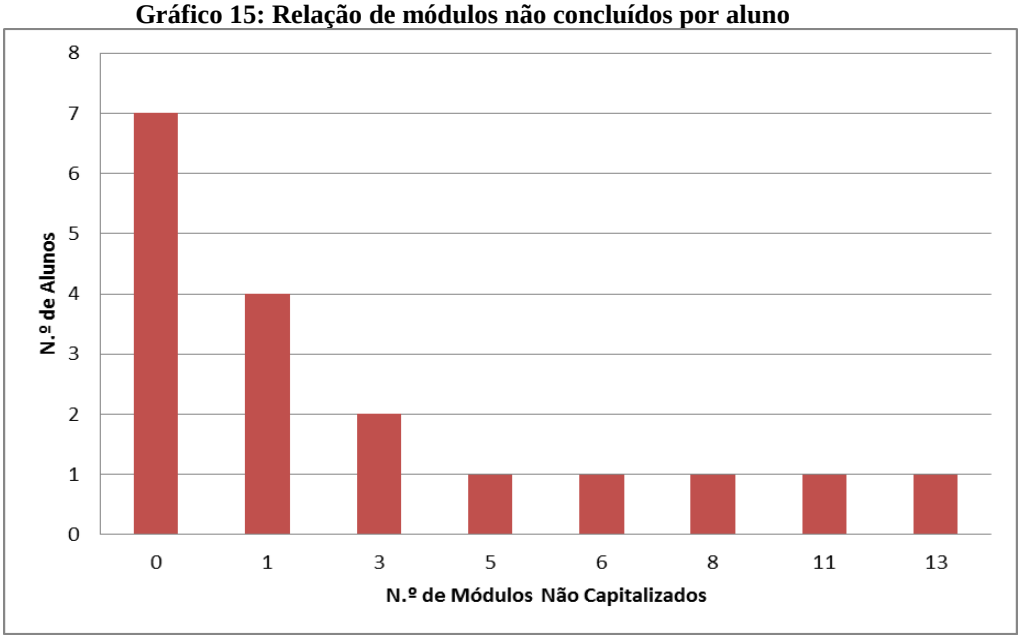


Gráfico 15: Relação de módulos não concluídos por aluno



Na figura anterior podemos observar que apenas 7 dos 18 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados e 4 alunos têm um módulo em atraso. Nove alunos têm entre três e treze módulos em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas da modalidade especial de progressão modular e as provas de avaliação extraordinária das épocas de julho e setembro.

Considerando que os alunos progridem para o "ensino profissional, desde que tenham concluído com aproveitamento todos os módulos do curso" ou para o "ensino vocacional de nível secundário, desde que tenha concluído 70% dos módulos do conjunto das disciplinas da componente geral e complementar e 100% dos módulos da componente vocacional", no final do 1.º período, apenas 7 alunos (39%) se encontravam em situação de progressão para o ensino profissional, 9 alunos (50%) para o ensino vocacional de nível secundário e dois alunos (11%) encontravam-se numa situação de não conclusão do 3.º ciclo.

8.2. Cursos profissionais

Tabela 22: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 10.º TAP

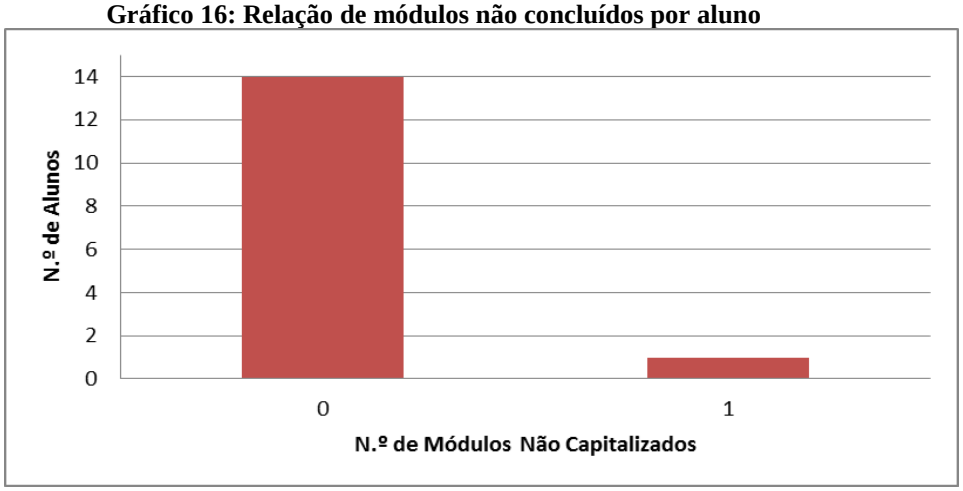
Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	*Português*	1	15	100,0	14,9
	Inglês	1		93,3	12,3
	AI	0		--	--
	TIC	0		--	--
	EF	1		100,0	14,7
Científica	*Psicologia*	1		100,0	16,5
	Sociologia	1		--	12,9
	Matemática	0		--	--
Técnica	*Psicopatologia*	1		100,0	15,7
	A. Sociocultural	1		100,0	15,4
	CIS	1		100,0	15,8
	Área de Expressões	1		100,0	14,5

Legenda: AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; EF – Educação Física; A. Sociocultural – Animação Sociocultural; CIS – Comunidade e Intervenção Social.

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de apoio psicossocial.

As taxas de sucesso neste curso situam-se entre os 93,3% e os 100%. As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 12,3 e os 16,5 valores.

Gráfico 16: Relação de módulos não concluídos por aluno



No gráfico anterior podemos observar que 14 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde no 1.º período do 1.º ano. Um aluno tem um módulo em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas da modalidade especial de progressão modular e as provas de avaliação extraordinária das épocas de julho e setembro.

No final do 1.º período, a taxa de progressão do 10.º TAP era de 100%.

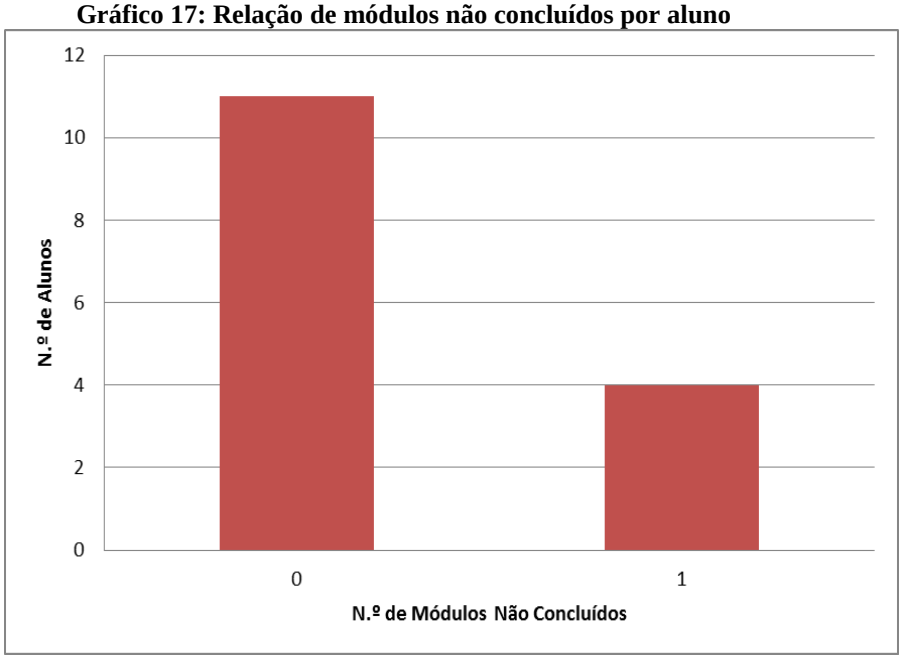
Tabela 23: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 10.º TGPSI

Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	*Português*	1	15	100	14,3
	Inglês	1		100	12,3
	AI	--		--	--
	TIC	--		--	--
	EF	1		100	15,3
Científica	*Matemática*	1		73,3	12,1
	FQ	--		--	--
Técnica	*Sistemas Operativos*	1		100	11,7
	RC	1		100	16,2
	PSI	1		100	16,9
	AC	--		--	--

Legenda: AI – Área de Integração; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; EF – Educação Física; FQ – Física e Química; RC – Redes de Comunicação; AC – Arquitetura de Computadores.

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de gestão e programação de sistemas informáticos.
As taxas de sucesso neste curso situam-se entre os 73,3% e os 100%. As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 11,7 e os 16,9 valores.

Gráfico 17: Relação de módulos não concluídos por aluno



No gráfico anterior podemos observar que 11 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados no 1.º período do 1.º ano. Quatro alunos têm um módulo em atraso.
Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas da modalidade especial de progressão modular e as provas de avaliação extraordinária das épocas de julho e setembro.
No final do 1.º período, a taxa de progressão do 10.º TGPSI era de 100%.

Tabela 24: Taxa de sucesso e classificação média por disciplina no 12.º TT

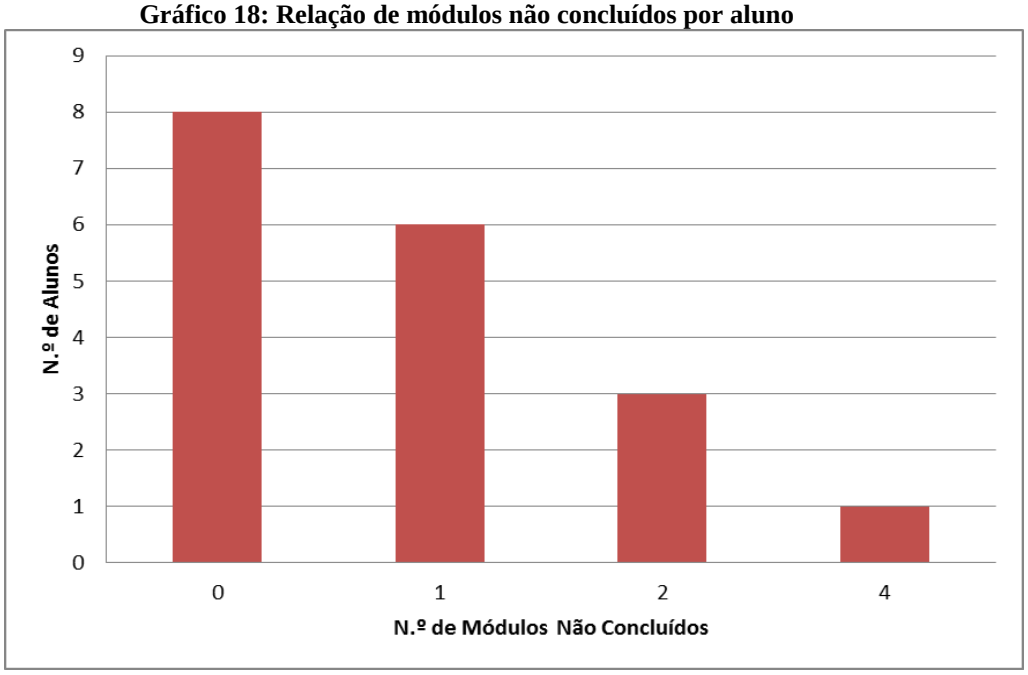
Componente	Disciplinas	N.º de Módulos Concluídos	N.º alunos inscritos	Taxa de Sucesso da Disciplina (%)	Classificação Média por Disciplina (valores)
Sociocultural	*Português*	1	18	100,0	12,6
	Inglês	1		100,0	12,7
	AI	--		--	--
	EF	3		100,0	15,7
Científica	*Geografia*	1		72,2	11,0
	HCA	1		100,0	14,1
Técnica	*Com. Esp./Fr.*	--		--	--
	TIAT	1		72,2	10,4
	TCAT	1		100,0	14,1
	OTET	2		94,4	12,9

Legenda: AI – Área de Integração; EF – Educação Física; HCA - História da Cultura e das Artes; TIAT – Turismo - Informação e Animação Turística; Com. Esp./Fr. – Comunicar em Espanhol e Francês; TCAT – Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico; OTET – Operações Técnicas em Empresas Turísticas.

A coluna "Módulos Concluídos" da tabela anterior indica os módulos concluídos em cada disciplina desde o início do ano letivo, de acordo com o plano formativo do curso do profissional de técnico de turismo.

As taxas de sucesso neste curso situam-se entre os 72,2% e os 100%. As Classificações Médias das disciplinas variam entre os 10,4 e os 15,7 valores.

Gráfico 18: Relação de módulos não concluídos por aluno



No gráfico anterior podemos observar que 8 alunos concluíram com sucesso todos os módulos lecionados desde o início do curso até ao final do 1.º período do 3.º ano. Um

aluno tem 4 módulos em atraso, 3 alunos têm 2 módulos e 6 alunos têm 1 módulo em atraso.

Os alunos com módulos em atraso ainda poderão realizar as provas da modalidade especial de progressão modular e as provas de avaliação extraordinária das épocas de julho e setembro.

No final do 1.º período, a taxa de progressão do 12.º TT era de 100%.

8.3. Educação e Formação de Adultos

No presente ano letivo encontram-se em funcionamento duas turmas de educação e formação de adultos com certificação escolar de nível secundário.

Turma	**Formandos inscritos no início do 1.º período**		**Novas inscrições durante o 1.º período**		**Formandos Certificados**		**N.º de formandos que iniciam o 2.º Período**
	EFA Tipo A	*EFA Tipo B, C e DL 357 (percursos parciais)*	*EFA Tipo A*	*EFA Tipo B, C e DL 357 (percursos parciais)*	*Certificados Parciais*	*Certificados com o 12.º ano*	
EFA 2.º ano	6	8	--	7		3	18
EFA 1.º ano	13	6	3	1	1	--	22

Na turma do 1.º ano, 9 formandos frequentaram assiduamente as sessões de formação durante o 1.º período. Os restantes formandos por motivos profissionais ou pessoais nem sempre estiveram presentes. Não compareceram nas sessões até ao momento 6 formandos.

Durante o 1.º período foram concluídas 5 Unidades de Formação das três Áreas de Competência.

Na turma do 2.º ano, dez formandos tiveram uma assiduidade regular e têm validado as Unidades de Competência previstas. Há, porém, 4 formandos que transitaram do ano letivo anterior, cuja assiduidade tem sido reduzida. No entanto têm o seu curso quase completo, faltando-lhes validar, apenas, uma ou duas Unidades de Competência, ou seja, algo que poderá, perfeitamente, ocorrer até ao final do ano.

9. EDUCAÇÃO ESPECIAL

9.1. Caracterização da população escolar

Estiveram integrados na Educação Especial no 1º período, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, **66 alunos**, sendo que **18** alunos frequentam um Currículo Específico Individual. Destes, no 1º ciclo há 4 alunos (1 no 1º ano e 3 no 4º ano) que, por falta de recursos humanos, não beneficiam de apoio direto de docente de educação especial. O mesmo se verifica no 2º ciclo, sendo que neste ciclo há apena um aluno sem apoio direto de educação especial e que necessitaria de uma intervenção especializada. No 7º ano há seis alunos sem intervenção direta de educação especial e para os quais esta intervenção seria uma mais-valia.

A sua distribuição pelos diferentes ciclos de ensino/ano, bem como as medidas educativas de que beneficiam é a seguinte:

Ciclo/Nível	**Ano**	**Medidas educativas[2]**					
		a)	**b)**	**c)**	**d)**	**e)**	**f)**
Pré-Escolar							
1º ciclo	1º ano	2			1	1	1
	2º ano	3	3		3		
	3º ano	4	2		2	2	
	4º ano	6	5		5		1
2º ciclo	5º ano	8	4	1	7	1	2
	6º ano	10	7	1	8	4	1
	Cursos Vocacionais						
	2º ano	3			3		
3º ciclo	7º ano	10	7		9	1	7
	8º ano	1				1	
	9º ano	3	1		2	1	1
Secundário	10º ano	4	2		4	3	
	11º ano	5			2	3	1
	12º ano	3			1	1	

[2] Identificação das medidas educativas aplicadas: a) Apoio pedagógico personalizado; b) Adequações curriculares individuais; c) Adequações no processo de matrícula; d) Adequações no processo de avaliação; e) Currículo específico individual; f) Tecnologias de apoio.

	Cursos Profissionais:						
	TT (12º ano)	1			1		
	TAP(10º Ano)	2			3		
	PSI (10ºano)	1			1		

♠ **18 Alunos com CEI**

10. MODALIDADES DE APOIO IMPLEMENTADAS

Não sendo este o momento oportuno para realizar o balanço das medidas de apoio implementadas é importante que toda a comunidade escolar tenha presente que, contribuem para o sucesso alcançado às várias disciplinas, muitas horas disponibilizadas pela gestão sob a forma de reforços curriculares, aulas de recuperação, tutorias, coadjuvações, sala de estudo e gabinetes de mediação escolar.

Não é feito um levantamento das coadjuvações dado o seu caráter flexível, quer em termos das disciplinas apoiadas, quer pelo nº de horas disponibilizadas, fruto da maior ou menor compatibilidade entre horários dos docentes.

No caso do 2º ciclo, o apoio ao estudo voltou a funcionar como extensão curricular e como espaço de recuperação das aprendizagens.

10.1. Reforços Curriculares

É importante notar que, em resultado da celebração de um contrato de autonomia e do crédito para a atividade pedagógica, foram atribuídos reforços curriculares a várias disciplinas em vários anos de escolaridade.

Ano de escolaridade	Disciplina	Taxa de sucesso alcançada	META
7º ano	Português	78%	**93%**
	Matemática	69%	**76%**
9º ano	Matemática	70%	**70%**
10º ano	Português	83%	**97%**
	Matemática A	60%	**75%**
	História A	76%	
11º ano	Biologia Geologia	97%	**96%**
	Física Química A	95%	**84%**
	MACS	100%	
12º ano	Português	98%	**99%**
	História A	59%	

10.2. Aulas de recuperação

Na tabela seguinte não é feita qualquer distinção entre o tipo de aulas de recuperação lecionadas, isto é, se são individualizadas ou em grupo.

Ciclo/Nível	Disciplinas	Nº Horas	Nº Alunos
1º Ciclo	Português	70	42 + 9 turmas no projeto TMais
	Matemática		27
2º Ciclo	Matemática	22+7	226
	Português	22+7	226
	HGP	6+1	102
	Inglês	6+5	124
3º Ciclo	Matemática	10+4+6	40+15+10
	Português	6+4+6	17+11+9
	Inglês	7+4+3	18+13+5
	Físico-Química	4+1	13+4
Secundário	Matemática	1+2	4
	Física Química A	1	4
	Português	3	
	Inglês	1	

Para além das aulas de recuperação o agrupamento providencia apoio na familiarização com a língua portuguesa a 3 alunos estrangeiros na EB2 e a duas alunas estrangeiras na ESFN: foram 5 os tempos atribuídos a professores de português com serviço na sala de estudo da EB2 e 6 os tempos atribuídos na escola secundária; estes tempos foram acrescidos de 9 tempos na Biblioteca Escolar onde uma docente de outra área pode complementar a intervenção encetada pelas professoras de Português.

10.3. Tutorias

Tem-se tornado nos últimos anos um dos recursos mais mobilizados pelos Conselhos de Turma, sobretudo, quando se reconhece alguma dificuldade de supervisão no que toca o contexto familiar dos alunos.

Ciclo/ Nível	Nº Horas	Nº Alunos
1º Ciclo		
2º Ciclo	2	2
3º Ciclo	0	0
Secundário		

10.4. Salas de estudo

As salas de estudo constituem uma resposta à promoção do sucesso escolar e à necessidade de apoio aos alunos, através da útil ocupação dos seus tempos escolares e da boa cooperação com os docentes. Nelas foram investidas 83 tempos de serviço docente na EB2 e 49 tempos na ESFN.

Tabela 25: Distribuição das áreas disciplinares presentes na sala de estudo da EB2[3]

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8.30	Matemática	Português HGP	Ed Musical Matemática	Inglês Português	Inglês / Português Ciências Naturais
9.15	Matemática	Inglês		Físico-química Inglês / EMRC	Inglês Português
10.20	Português Matemática	Inglês	História	Português História / EMRC Matemática	Inglês Português
11.05	História Matemática Português / HGP	Inglês	História Português	História Português	Inglês Português
12.00	Matemática Educação Visual História	Inglês Português	Ciências Naturais Matemática	Ciências Naturais Inglês	Ciências Naturais
12.45	Português HGP	Matemática	Matemática Ciências Naturais	Ciências Naturais	Português Inglês
13.45	Ciências Naturais Matemática	Educação Física História		Português Matemática	
14.30	Matemática	Educação Física História / Ed Visual Ciências Naturais		Inglês Português	Matemática
15.25	Matemática Ciências Naturais Inglês / Português	Inglês		Matemática História	Matemática
16.10	Inglês Português			Educação Musical	Matemática

[3] Distribuição feita com base no último horário da sala de estudo.

Tabela 26: Distribuição das áreas disciplinares presentes na sala de estudo da ESFN[4]

HORAS	2ª Feira	3ª Feira	4º Feira	5ªFeira	6ªfeira
8:30	Fil		Port/Fr		
9:15	FQ	Ing/Mat	Port/Fr	Mat	EV
10:20	Fil/Hist	CN/Inf	Ing	Ec/EV	EV
11:05	Fil	CN/Ing/Geo	Ing	Ec/Hist	FQ/EV
12:00	Fil	CN/Inf	Port/Mat		Inf/EF
12:45	Fil	CN	Hist	Ing	
13:45		Port		EF	Ec
14:30		Port		FQ	EF
15:25	Ing	Ing		Hist	Geo
16:10		Ing			

Não obstante a conceção destes espaços como locais de estudo autónomo e de acesso livre e voluntário, eles têm essencialmente cumprido a função de acolhimento de turmas, por razões de ausência dos docentes.

Lamentavelmente constata-se a baixa procura de alunos para estudar autonomamente nas salas de estudo, facto que é tanto mais estranho quanto se acredita que esta seria uma tendência natural à medida que se avança na escolaridade, sinónimo de autonomia e maturidade.

Em jeito de balanço refere-se que na sala de estudo da ESFN foram acolhidas turmas do ensino básico num de 22 tempos de ausências (envolvendo 521 alunos) e 34 tempos no secundário (envolvendo 867 alunos).

10.5. Gabinetes de mediação escolar

Os objetivos desta estrutura são os constantes do Regulamento Interno do agrupamento:

1 . Mediar/resolver situações de conflito, colaborando com as demais estruturas educativas para a construção de oportunidades de relacionamento interpessoal e prevenção de conflitos sociais.

2. Intervir em situações de comportamentos considerados impróprios, inadequados ou violadores dos direitos e deveres de todos os membros da comunidade escolar.

[4] Distribuição feita com base no último horário da sala de estudo.

3. Privilegiar o diálogo, alargado, participado e coletivo, à solução punitiva remediando situações de conflito entre todos os membros da comunidade educativa.

4. Propor à direção, esgotadas todas as propostas de mediação, a aplicação de medidas disciplinares sancionatórias, previstas no Regulamento Interno do agrupamento.

Tendo chegado ao final do 1º período com o gabinete a funcionar em 4 escolas importa salientar que foram investidas 17 tempos de serviço docente na EB2, 22 tempos na ESFN e 12 tempos na EB1 e 12 tempos na EB3, o que totaliza 63 tempos.

Após análise dos relatos de ocorrência produzidos pelos professores (em sala de aula) / alunos (no Gabinete), conclui-se que, na generalidade, os motivos estão sempre relacionados com o não cumprimento das regras estabelecidas:

- Entrada atempada e disciplinada na sala de aula
- Postura de silêncio e trabalho colaborativo na sala de aula
- Aceitação das chamadas de atenção por parte do professor
- Correção de atitudes desadequadas

No caso do 1º ciclo, a intervenção está reservada às coordenadoras de escola, que atuam por iniciativa própria ou mediante solicitação dos titulares de turma. Registaram dois procedimentos disciplinares na EB3.

Nos restantes anos de escolaridade, a distribuição das intervenções está descrita nas tabelas seguintes.

Turmas	**5ºA**	**5ºB**	**5ºC**	**5ºD**	**5ºE**	**6ºA**	**6ºB**	**6ºC**	**6ºD**	**6ºE**	**6ºF**
Nº intervenções	33	0	0	2	0	0	0	19	1	0	0
	35					19					
	54										

Turmas	**7ºA**	**7ºB**	**7ºC**	**7ºD**	**7ºE**	**7ºF**	**8ºA**	**8ºB**	**8ºC**	**8ºD**	**9ºA**	**9ºB**	**9ºC**	**9ºD**	**2ºCV**
Nº intervenções	0	0	0	1	2	0	3	1	1	0	0	5	0	0	7
	3						5				12				
	20														

Turmas	**10ºA**	**10ºB**	**10ºC**	**10ºTAP**	**10ºTGPSI**	**11ºA**	**11ºB**	**11ºC**	**12ºA**	**12ºB**	**12ºC**	**12ºTT**
Nº intervenções	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	1					0			0			
	1											

De um modo geral, da leitura das guias de ocorrências, conclui-se que as situações de indisciplina têm como base a postura dos alunos na sala de aula, o uso incorreto da linguagem e o incumprimento das orientações dos docentes.

Tendo em consideração as medidas propostas pelos professores mediadores ao longo do período letivo, pode concluir-se que estes têm procurado privilegiar não tanto a solução punitiva, mas antes o diálogo e a sensibilização dos alunos para o efetivo cumprimento dos seus deveres e das regras da instituição. É deste modo que o Gabinete de Mediação Escolar tenciona reduzir, de forma consistente, o número de situações de indisciplina e, consequentemente, o número de participações e processos mediados.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da análise deste relatório é possível concluir que o Agrupamento disponibiliza muitos e variados recursos para levar a bom termo a missão da prestação do serviço educativo. Refletir sobre as oportunidades de melhoria é, mais que um dever profissional, uma estratégia de afirmação da qualidade do serviço que distingue este agrupamento de qualquer outro e, como tal, todos nos devemos implicar nessa reflexão.

Condeixa-a-Nova, 20 de janeiro de 2016

A Secção de Avaliação dos Resultados Escolares do Conselho Pedagógico:

Aldina Esteves

Anabela Lemos

Filomena Ribeiro

Maria João Mariano

Maria Teresa Coelho

Maria Teresa Marcão

Paulo Amaral

Teresa Ferreira

Com a colaboração de:

Albertina Duarte

Paulina Leal

Fernando Pascoal

Sandra Galante